

# Alfabetização para a inclusão: uma ferramenta para a formação de professores *online*<sup>1</sup>

Ângela Maria Vieira Pinheiro<sup>2</sup>

## Resumo

Educação inclusiva e de qualidade baseia-se no direito de todos a uma efetiva formação que vá ao encontro das necessidades básicas de aprendizagem dos indivíduos e que enriqueça suas vidas. Focando particularmente nos grupos vulneráveis e marginalizados, esta política garante que cada aprendiz possa desenvolver sua plena capacidade” (website da UNESCO). Em uma tentativa de exercitar essa política, Vincent Goetry e *Dyslexia International* lançaram em 2010 uma plataforma para a formação de professores chamada *Basics for teachers – dyslexia: how to identify it and what to do*. Esse recurso de ensino *online* e a distância torna acessível aos professores do Ensino Fundamental o entendimento sobre o que é a dislexia, como identificar essa condição e como ensinar a leitura, soletração e escrita para crianças com ou sem dislexia, ajudando aquelas com dislexia a lidar com suas dificuldades adicionais em concentração, memória e organização. Em 2012, essa plataforma foi traduzida e adaptada para o português brasileiro e implementada no site *dislexiabrasil.com.br*. No momento, está sendo testada em uma amostra representativa e aleatória de professores em Belo Horizonte, M.G. O presente trabalho objetiva apresentar este site e encorajar a sua utilização e testagem em diferentes partes do Brasil. A ideia é criar uma rede em que nossos professores possam se beneficiar deste recurso para que passem efetivamente a alfabetizar seus alunos para o letramento, levando-os a serem incluídos na sociedade de informação.

**Palavras-chave:** formação de professores; educação inclusiva; dislexia.

## Literacy for inclusion: a tool for online teacher training

### Abstract

Inclusive education and of quality is based on the right of everyone to an effective education that meets the basic learning needs of individuals and enriches their lives. Focusing particularly on vulnerable and marginalized groups, this policy guarantees every learner to develop her/his full potential”(UNESCO website). In an attempt to exercise this policy, Vincent Goetry and International Dyslexia launched in 2010, a platform for teacher training called Basics for teachers – dyslexia: how to identify it and what to do. This resource of online education and distance learning enables elementary school teachers to understand what dyslexia is, how to identify this condition and how to teach reading, spelling and writing for children with and without dyslexia, helping those with dyslexia to deal with their additional difficulties in concentration, memory and organization. In 2012, this platform was translated and adapted to

---

<sup>1</sup> Texto apresentado, anteriormente, com algumas modificações, nos anais do IV SIMELP – Goiânia, em 2013 – Simpósio n. 30.

<sup>2</sup> Professora Titular do Curso de Psicologia – graduação, mestrado e doutorado - Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Textura	Canoas	n.31	p.30-36	maio/ago. 2014
---------	--------	------	---------	----------------

Brazilian Portuguese and implemented on the website *dislexiabrasil.com.br*. It is currently being tested in a random and representative sample of teachers in Belo Horizonte, MG. The present work aims to introduce this website and encourage its use and testing in different parts of Brazil. The idea is to create a network in which our teachers can benefit from this resource in order to effectively start teaching their students to read and write for literacy, leading them to be included in the information society.

**Keywords:** teacher training; inclusive education; dyslexia.

## **INTRODUÇÃO: HISTÓRICO DA PROPOSTA DE TRABALHO**

Em fevereiro de 2010 a *Dyslexia International* (DI) (uma organização sem fins lucrativos registrada na Bélgica em 2000) promoveu em Paris, com o apoio da UNESCO, o *World Dyslexia Forum*. Nesse evento, cujo tema central foi “A melhor prática no ensino da leitura e da escrita”, foi lançado a versão inglesa de um curso de aprendizagem *online* para professores, originalmente desenvolvida em Francês, em 2008. Ambas as versões, a inglesa e a francesa, são de autoria de Vincent Goetry em colaboração com especialistas na área de leitura, consultores da *Dyslexia International* (GOETRY&*Dyslexia International*, 2008, 2010). A versão inglesa deste curso – “*Basics for teachers – Dyslexia: Identification and What to do*” – foi traduzida e adaptada para o português brasileiro em 2012, por Pinheiro e Scliar-Cabral em parceria com Goetry e a *Dyslexia International*. No nosso idioma passou a se chamar “Aprendizagem *online*: conhecimentos básicos para professores – dislexia: como identificar e o que fazer”, ou simplesmente, Dislexia Online-Versão brasileira – Dislexia ONL-VB. Assim como os cursos precedentes, que receberam o nome genérico de Curso ONL, encontra-se hospedada no e-Campus, inaugurado pela DI em 2012, cujo endereço é [www.dyslexia-international.org](http://www.dyslexia-international.org). A versão brasileira pode ainda ser acessada no site [dislexiabrasil.com.br](http://dislexiabrasil.com.br).

Esse recurso de ensino/aprendizagem continuada e a distância encontra-se, no momento, em diferentes estágios de tradução e adaptação em muitos outros idiomas, inclusive em português, tema do presente relato.

É indicado para professoras de Ensino Fundamental, em exercício de suas funções ou ainda em formação, que desejem desenvolver uma compreensão básica sobre a dislexia na sala de aula. Foi criado para levar esses profissionais a se tornarem conscientes de que os alunos apresentam diferenças em suas habilidades de aprendizagem e que podem responder de forma apropriada a essas diferenças em um contexto de aula inclusiva.

O relato que se segue é uma síntese das partes relevantes do Curso ONL ou, mais especificamente, Dislexia ONL-BV. Para referências específicas, sugere-se consulta ao e-campus da DI ou ao site brasileiro.

## O QUE É DISLEXIA

É uma condição que pode ocorrer durante o desenvolvimento ou que pode ser adquirida, daí os termos *dislexia do desenvolvimento* e *dislexia adquirida*. Enquanto no primeiro tipo a aprendizagem da leitura e da escrita é afetada devido a fatores inatos, no segundo essas habilidades, uma vez em bom funcionamento, são perdidas como resultado de uma lesão ou de uma doença que acomete o cérebro.

O curso Dislexia ONL-VB tem como foco a Dislexia do Desenvolvimento (referida simplesmente como “Dislexia”) que, segundo especialistas e consultores da DI, é uma condição neurobiológica vitalícia, frequentemente de origem genética. É caracterizada por um lento e impreciso reconhecimento de palavras e por dificuldades de soletração e de escrita, causados na maioria das crianças por um déficit fonológico central (ex., dificuldade ao construir representações de unidades de fala – em particular dos fonemas). Esta limitação impede a organização do sistema que converte grafemas em fonemas para leitura (processo de decodificação) e fonemas em grafemas para escrita (processo de codificação) e do sistema de acesso direto para a pronúncia da palavra impressa.

Comumente, capacidades tais como a de concentração, de memória de trabalho, de organização e de sequenciamento (do alfabeto, de dias da semana e de meses, por exemplo) se encontram também prejudicadas nos disléxicos. No entanto, essas crianças com frequência mostram talentos em outros domínios, particularmente, são criativas e se saem bem em geometria, jogos e em computação.

As dificuldades de leitura, soletração e de escrita dos disléxicos podem se manifestar em diferentes e variados graus em diferentes crianças e muitas vezes são encontradas associadas a outras dificuldades de aprendizagem, o que justifica o termo “constelações-dis”.

Dependendo da definição de dislexia utilizada, sua prevalência gira em torno de 5% a 15% da população. No Brasil, segundo Gutierrez e Tomasi (2001), 12,5% das crianças da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, são disléxicas. Se essa população não receber apoio e ensino adequado, pode se

tornar muito desencorajada, perder sua autoestima, o que, com frequência, induz à evasão escolar, ao desemprego, à marginalização e ao desenvolvimento de comportamento antissocial.

O ensino para crianças disléxicas é feito por meio de intervenções explícitas e intensivas em leitura e soletração, que difere de acordo com o tipo de dislexia. Infelizmente, as professoras ainda não estão sendo sistematicamente treinadas para entender a dislexia e para saber como adaptar o seu ensino às necessidades dessas crianças.

No entanto, essa barreira pode ser superada, já que a Ciência da Leitura tem demonstrado que é possível ensinar - a quase todos os tipos de crianças - a aplicar o princípio alfabético - o conhecimento de que as letras que formam as palavras escritas representam os sons da fala - para decodificar novas palavras. É possível também acelerar consideravelmente a acurácia da leitura de textos e a compreensão de leitura de crianças com severas inabilidades de leitura.

O curso Dislexia ONL-VB torna-se nesse contexto uma opção. Além de oferecer aos professores uma formação de qualidade, está disponível a todos esses profissionais, assim como a pais e interessados, por ser inteiramente gratuito. Porém, como enfatizado pela DI, esse curso, por beneficiar a todas as crianças, deve ser implementado nos sistemas educacionais em nível nacional, sendo o centro das políticas educacionais, no que se refere à educação básica. De fato, a versão francesa do curso já está sendo adotada e sistematicamente usada na Bélgica pelas autoridades educacionais responsáveis por programas nacionais de treinamento de professores.

## **A ESTRUTURA DO CURSO ONL**

As três versões do Curso ONL (a francesa, a inglesa e a brasileira), que são equivalentes, diferindo apenas em aspectos particulares de cada língua e no layout (a versão brasileira apresenta um layout distinto das outras duas) são divididas em três seções chamadas, respectivamente, de *Dislexia*, *Identificação* e *O Que Fazer*. Cada uma dessas seções apresenta um rico suporte teórico, com referências a autores e especialistas nacionais e internacionais nos estudos da dislexia. Além disso, há recursos interativos, como ilustrações, animações, depoimentos de professores, vídeos sobre diferentes aspectos tratados, no site, incluindo relatos de pessoas com dislexia e demonstração de formas de ensino. A seguir, descrevemos brevemente cada seção.

A primeira parte (Dislexia) define o que é Dislexia, considerando as suas causas e consequências nos níveis pessoal, social e acadêmico. Também descreve o desenvolvimento da leitura e explica o porquê é tão difícil, para as pessoas que sofrem de dislexia, aprender a linguagem escrita.

A segunda (Identificação) apresenta um conjunto de testes informais para serem utilizados pelos professores para identificarem os pontos fortes e fracos de seus alunos, de forma que possam adaptar o seu ensino às necessidades individuais e a levantar suspeitas de dislexia. Quando isso acontece, são instruídos a entrar em contato com os pais da criança para que eles a encaminhem a uma avaliação feita por um especialista.

Já a terceira (O Que Fazer) enfoca o modo como incluir a criança com dislexia na escola regular e nos procedimentos e técnicas adequadas para assegurar as necessidades de aprendizagem dessas crianças, em particular a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita. Nessa parte do curso, são apresentados os *princípios e métodos do ensino multissensorial*. A proposta é que as modalidades visual, auditiva, oral-cinestésica, manual-cinestésica sejam exploradas no ensino da leitura e da escrita. Em vista disso, os procedimentos recomendados nesta seção podem trazer benefícios não só para as crianças com dificuldade, mas para todas as outras, podendo, além disso, tais procedimentos serem facilmente incrementados em qualquer sala de aula.

A duração do curso varia de 25 a 40 horas, dependendo do nível de aprofundamento que o participante optar por atingir, já que para muitos assuntos são fornecidos links que fornecem maior detalhamento de informações. Os professores são encorajados a trabalhar em pares. Os estudos pilotos conduzidos nas versões francesa e inglesa mostraram que essa modalidade de aprendizagem compartilhada, induziu um melhor aproveitamento do que aquela obtida pelos professores que fizeram o curso de forma individual.

Ao longo dessas três seções, o participante realiza 26 atividades sobre os conteúdos trabalhados, assiste a vários vídeos, além de ser apresentado a situações reais enfrentadas por disléxicos através de relatos pessoais, complementados por relatos de familiares ou de pessoas envolvidas no contexto, tais como pais e profissionais que lhes dão suporte. Ao final de cada seção, a (o) participante deve responder a um teste para medir a sua aprendizagem. Ao término do curso, ela (ele) é convidada(o) a avaliá-lo por meio de um questionário final em que deve emitir julgamentos por meio de

uma escala *likert* quanto ao conteúdo, atividades, vídeos e informações complementares.

A expectativa é que com esse treinamento, os professores sejam capazes de compreender o que é a dislexia, podendo identificá-la, bem como ensinar a leitura, soletração e escrita para crianças com ou sem dislexia, ajudando aquelas com dislexia a lidar com suas dificuldades específicas em concentração, memória e organização. Além disso, é esperado que os professores entendam que todas as crianças aprendem de forma diferente, peculiar, que a dislexia tem um impacto duradouro e negativo na criança, e, ainda, que a identificação e a intervenção precoces são importantes, já que os portadores de dislexia têm qualidades que deveriam ser exploradas, reconhecidas e valorizadas por todos.

No que se refere ao teste da versão brasileira do Curso ONL, um primeiro estudo já foi finalizado por meio de um projeto de mestrado (CORRÊA & PINHEIRO, 2011). Esse projeto, que terminou em dezembro de 2013, consiste de um estudo piloto, em que a clareza, acessibilidade, nível de dificuldade e quantidade de informação do curso Dislexia ONL-VB estão sendo testados em uma amostra de professores em Belo Horizonte. Os resultados desse estudo serão comparados com os obtidos em pesquisa equivalente conduzida na versão inglesa, que deu origem à brasileira, e tomados como referência para a realização das modificações necessárias, conforme as sugestões dos professores participantes do curso.

Após os aperfeiçoamentos necessários, a versão final do curso será divulgada. Antes disso, um grupo de profissionais será treinado para agir como tutor. Os membros dessa equipe serão os interlocutores entre a coordenação do projeto e a rede pública de educação básica para a formação e acompanhamento de professores. Conforme recomendação da *Dyslexia International* caberá às Secretarias de Educação Estaduais e Municipais (contatos ainda a serem estabelecidos), de cada estado que adotar tal tipo de formação a distância, o controle das inscrições dos professores e, possivelmente, a emissão de certificados pela participação.

Esperamos assim, em breve, oferecer às autoridades educacionais brasileiras uma solução eficiente e de baixo custo que, se bem aplicada e difundida, certamente irá contribuir para reduzir os índices de fracasso escolar, elevar os níveis de letramento e reduzir a evasão escolar. Esse instrumento poderá também ser útil para os pais e para os próprios disléxicos entenderem melhor a sua condição.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Dyslexia International pelo apoio e incentivo no desenvolvimento deste trabalho, assim como aos nossos financiadores, ao Instituto ABCD, e à Pró-Reitoria de Extensão/UFMG, bem como a todos aqueles que fizeram possível a realização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, R. de A. V. & PINHEIRO, A. M.V. **Verificação da eficácia do curso** “Aprendizagem *online*: conhecimentos básicos para professores - dislexia: como identificar e o que fazer”: Projeto de mestrado qualificado. Pós-graduação em Psicologia, FAFICH/UFMG. 2012.

GOETRY, V. and DYSLEXIA INTERNATIONAL. **Notions de base pour enseignants** – la dyslexie: comment l’identifier et que faire? 2008. [dyslexia-international.org/onlfr](http://dyslexia-international.org/onlfr).

GOETRY, V. ET DYSLEXIA INTERNATIONAL. **Basics for teachers** – dyslexia: how to identify it and what to do?. 2010. [dyslexia-international.org/onlen](http://dyslexia-international.org/onlen).

GUTIERREZ, L. & TOMASI, E. Prevalência de dislexia e fatores associados em Escolares do 1º ao 4º anos. **Anais do**: XVI Congreso Internacional de la Asociación de Linguística y Filología de la América Latina – *ALFAL*. Madrid, Espanha, 2011.

PINHEIRO, A. M. V.; SCLIAR-CABRAL, L.; GOETRY, V. & DYSLEXIA INTERNATIONAL. **Aprendizagem online, conhecimentos básicos para professores**. Dislexia: como identificar e o que fazer. 2012. Disponível em: [dislexiabrasil.com.br](http://dislexiabrasil.com.br).